

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2008

Lisboa, 27 de Março de 2009

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO
 - 1.1. Aspectos gerais
 - 1.2. Caracterização técnica, legislativa e regulamentar
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS
 - 2.1. Comentários a nova Legislação e Regulamentação
 - 2.2. Relações com o EURELECTRIC
3. EVENTOS
 - 3.1. 3.º Encontro ELECPOR
 - 3.2. Simpósio Mudança de Clima e Oportunidades de Negócio de Créditos de CO₂
 - 3.3. Participação em Eventos Externos
4. PROJECTOS
 - 4.1. Plano de Acção Eficiência Energética
 - 4.2. Projecto 20-20
 - 4.3. Plataforma Tecnológica “Smart Grids”
 - 4.4. Comité Técnico de Seguimento da Operação do Sistema Eléctrico
 - 4.5. Estatísticas do Sector Eléctrico
5. INSTALAÇÕES
6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
7. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO
8. RECURSOS HUMANOS
9. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
10. ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS+
11. NOTA FINAL

*Anexo I: BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E ANEXO AO BALANÇO E
Á DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS*

Anexo II: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Anexo III: DECLARAÇÃO DA CIMEIRA DE ATLANTA (Outubro 2008)

1. INTRODUÇÃO

1.1 Aspectos gerais

A nível europeu, o ano de 2008 caracterizou-se pelo aumento das preocupações com a segurança do abastecimento energético, com o cumprimento das metas de emissão de CO₂ a médio prazo (2020) e com as questões da eficiência energética. O ano foi particularmente importante para a política energética da União Europeia, como demonstra a publicação de três grupos de directivas: i) o 3.º pacote sobre a *liberalização dos sectores da electricidade e do gás* (ainda em finais de 2007), ii) o pacote “*energia-ambiente*”, detalhando uma série de medidas para cumprimento dos objectivos “20-20-20” acordados pelos Governos em 2007, e iii) a segunda revisão da *estratégia energética europeia*, com disposições sobre prioridades de desenvolvimento de novas infra-estruturas, mecanismos de reacção a situações de emergência no abastecimento de petróleo e gás, eficiência energética em edifícios, quadro de desenvolvimento e financiamento de projectos piloto de captura e armazenamento de CO₂ (CCS), expansão da produção eólica “off-shore” e actualização do programa ilustrativo de uma potencial retoma da produção nuclear.

No âmbito nacional, para além da discussão e seguimento das iniciativas da Comissão Europeia, destaque para a decisão e adjudicação relativas ao concurso público para a construção de 7 novos grandes empreendimentos hidroeléctricos, a aprovação de medidas conducentes à resolução parcial do problema do défice tarifário, a revisão das fórmulas de cálculo das rendas aos municípios e disposições sobre a consideração dos custos dos contadores nas tarifas de energia eléctrica.

Tendo presentes os contextos europeu e nacional, a ELECPOR procurou contribuir para a discussão dos temas e objectivos acima enunciados, organizando o seu Encontro anual (em parceria com a UNESA) sobre o papel da electricidade na resposta às preocupações com a manutenção da competitividade da economia, a sustentabilidade e a segurança de abastecimento energético.

Por mudança de funções no âmbito do Grupo EDP, que implicaram uma transferência para o estrangeiro, o presidente do Conselho Directivo solicitou a sua substituição no início de 2008.

1.2 Caracterização técnica, legislativa e regulamentar

No Continente, em 2008, o consumo de electricidade, referido à emissão, na Rede Eléctrica de Serviço Público atingiu cerca de 50.600 GWh, representando um aumento de 1,0% em relação a 2006 (ou de 1,1% corrigido da temperatura e número de dias úteis). A taxa de crescimento foi idêntica à do PIB e manteve a tendência decrescente já verificada em 2007.

A produção em regime ordinário foi de 30.232 GWh, dos quais 6.436 GWh com origem hídrica e 23.797 GWh com origem térmica, e satisfaz cerca de 60% dos consumos. Por sua vez, a produção em regime especial atingiu 11.560 GWh, contribuindo para cobrir cerca de 22% dos consumos. Por último, o saldo importador cifrou-se em 9.431 GWh, ou seja, cerca de 18% do consumo. A potência total instalada no final do ano era de 14.911 MW dos quais 4.514 MW correspondiam a centrais em regime especial.

Na Região Autónoma dos Açores, a produção total nas centrais da EDA atingiu 824 GWh (dos quais 27% de origem renovável) representando um crescimento de 2,3% em relação a 2007. A potência total instalada no final do ano era de 253 MW, sendo 210 MW térmicos e 43 MW renovável (23 MW geotérmicos).

Na Região Autónoma da Madeira, a produção nas centrais da EEM (conjunto Madeira e Porto Santo) foi de 733 GWh, verificando-se ainda uma aquisição a outros produtores de 249 GWh, o que se traduziu numa emissão total para a rede de 963 GWh. O crescimento do consumo foi de 4,3%. A potência total instalada nas centrais da EEM atingia 226 MW no final do ano.

No quadro da expansão do sistema produtor do Continente iniciou-se a construção de duas novas centrais de ciclo combinado, a gás natural, por parte da EDP (800 MW) em Lares (Figueira da Foz) e da Tejo Energia (860 MW) no Pego (Abrantes).

No quadro do funcionamento do sector eléctrico destaca-se a publicação da Lei n.º 12/2008 que consagra novos mecanismos de protecção dos utentes dos serviços públicos essenciais, estabelecendo, entre outras disposições, a proibição de cobrança de qualquer importância a título de preço, aluguer, amortização ou inspecção de contadores. Em consonância com esta Lei, a ERSE alterou o Regulamento das Relações Comerciais, eliminando os contadores da base de activos remunerados e modificando aspectos da leitura e facturação.

Também no âmbito da facturação, foi publicada a Lei n.º 51/2008, consagrando a obrigação de detalhar, na factura ao consumidor, as fontes de energia primária (em %) e o valor das emissões de CO₂ correspondentes ao consumo.

A estabilidade tarifária e a recuperação do défice tarifário foram objecto de vários diplomas dos quais se destacam:

- a) Despacho n.º 11171/2008, que afecta uma parte do montante do equilíbrio económico-financeiro à amortização integral do saldo do défice tarifário devido à REN.
- b) Decreto-Lei n.º 165/2008 cujas disposições pretendem atenuar, através de uma diluição temporal, os efeitos da ocorrência de circunstâncias excepcionais sobre as tarifas eléctricas. Para isso, define novas regras aplicáveis, em situações excepcionais, aos ajustamentos tarifários e à repercussão tarifária de medidas de política energética ou de interesse económico geral e também as regras a aplicar aos ajustamentos de carácter regular.
- c) Despacho n.º 27677/2008, o qual, no seguimento de uma proposta da ERSE, define os termos em que serão repercutidos nas tarifas eléctricas os necessários ajustamentos positivos e os correspondentes encargos financeiros. Nos termos do Despacho, não serão integralmente repercutidos os desvios dos custos de aquisição de energia eléctrica do comercializador de último recurso relativos ao final de 2007 e a 2008, nem os sobrecustos com a produção em regime especial de 2009. Ambas as rubricas serão diferidas ao longo de um período de 15 anos a partir de 2010.

Relativamente ao funcionamento do sector eléctrico destaca-se o Decreto-Lei n.º 230/2008 que altera, a partir de 2009, a fórmula e bases de cálculo da renda anual aos municípios devida pela concessão da exploração da distribuição em baixa tensão.

Finalmente, refere-se a resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2008 que aprova o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE), o qual estabelece um conjunto de medidas tendo como meta alcançar, até 2015, uma melhoria de eficiência energética equivalente a 10% do consumo de energia final.

Durante 2008, a ERSE promoveu consultas públicas relativas a modificações na definição dos Planos de Promoção de Desempenho Ambiental (PPDA) a apresentar pelas empresas reguladas, e à revisão dos Regulamentos Tarifário e das Relações Comerciais. Desta última revisão resultou um novo modelo de regulação do operador da Rede de Transporte, a fusão das actividades de Comercialização de Redes e de Distribuição de Energia Eléctrica, a alteração à forma de regulação do Comercializador de Último Recurso (CUR), novas opções tarifárias para os consumidores e alterações em aspectos regulatórios nas Regiões Autónomas.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2008 a ELECPOR manteve-se como instrumento de reflexão e apoio às empresas do sector, através da sua intervenção no processo de revisão dos Regulamentos do sector eléctrico, no âmbito da consulta pública lançada pela ERSE, de uma representação activa na quase totalidade das Comissões e Grupos de Trabalho do EURELECTRIC, funcionando como interface entre esta organização e os Associados, da promoção de eventos públicos com o objectivo de fomentar a discussão sobre assuntos de interesse comum dos Associados e na disponibilização, no seu website, dos documentos mais importantes emanados do EURELECTRIC, da administração nacional e da Comissão Europeia.

2.1 Comentários a nova Legislação e Regulamentação

A ELECPOR participou na apreciação de alguns diplomas sobre o sector eléctrico, tendo ocasião de:

- Intervir na discussão pública promovida pela ERSE sobre a proposta de revisão regulamentar do Regulamento Tarifário e do Regulamento das Relações Comerciais.
- Apresentar comentários à proposta de Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE).

2.2 Relações com o EURELECTRIC

2.2.1 Representação de Portugal

O Presidente do Conselho Directivo e o Director Geral foram designados para novos mandatos, com início em Junho de 2008, respectivamente de representantes efectivo e substituto de Portugal no Conselho de Administração do EURELECTRIC.

2.2.2 Comités de Estudo, Grupos de Trabalho e Projectos especiais

A ELECPOR, como representante de Portugal no EURELECTRIC, manteve o seu envolvimento nas actividades dos 5 Comités de Estudo e dos diversos Grupos de Trabalho e “Task Forces” dessa organização.

No início de 2008 foi novamente revista a participação portuguesa nos Comités de Estudo e Grupos de Trabalho, procedendo-se a alterações resultantes, sobretudo, de movimentações internas na EDP. Manteve-se o princípio da representação portuguesa na quase totalidade dos Grupos. Ao todo, estiveram envolvidos nas actividades do EURELECTRIC cerca de 50 Dirigentes e Técnicos pertencentes aos diversos Associados da ELECPOR

Em Junho de 2008 o Director Geral terminou o seu segundo mandato de 3 anos como presidente do Comité “Networks” (e, por inerência, a qualidade de membro do Comité de Coordenação), não sendo reelegível, nos termos dos estatutos do EURELECTRIC, para novo mandato. O Eng. Manuel Rodrigues Costa (EDP) foi proposto e aceite para vice-presidente do Comité “Networks”, assumindo também a presidência do WG “Distribution Regulation and Policy”.

2.2.3 Convenção Anual

A Conferência e Convenção anual do EURELECTRIC tiveram lugar em Barcelona, a 16 e 17 de Junho, subordinadas ao tema “*Electrifying the Future: Building a Sustainable Energy Market*”, e contaram com a presença de 550 delegados, a maior de sempre. As intervenções e conclusões da Conferência estão disponíveis no “site” do EURELECTRIC. A Conferência foi seguida de um “Forum Executivo” dedicado ao tema “*20-20-20 Targets: How to reconcile them? Is it possible?*” em que intervieram os presidentes de algumas das principais empresas eléctricas europeias.

Na mesma data e local, realizou-se a Assembleia Geral anual do EURELECTRIC. Na Assembleia Geral e na Conferência a ELECPOR esteve representada pelo seu Director Geral.

2.2.4 Cimeira Internacional de Atlanta

Realizou-se em 6 e 7 de Outubro, em Atlanta (E.U.A.), uma Cimeira Internacional do Sector Eléctrico reunindo delegações da Europa, E.U.A., Japão, Canadá e Austrália, na linha de cimeiras idênticas, iniciadas em 1993.

As delegações são coordenadas pelas respectivas Associações do sector (no caso europeu o EURELECTRIC) e incluem presidentes ou administradores de algumas grandes empresas das várias regiões.

A reunião de Atlanta debruçou-se particularmente sobre o papel da electricidade relativamente às alterações climáticas, na natureza fortemente capital-intensiva do sector e na necessidade de acesso a mercados de capitais com suficiente liquidez.

No final da Cimeira as 5 delegações divulgaram uma Declaração (anexa a este Relatório) resumindo as conclusões dos trabalhos, repartidas por 4 pontos: a) Alternativas de produção de energia eléctrica, b) Eficiência energética e transportes, c) Condições de investimento e d) Políticas para mitigar as alterações climáticas.

Anunciaram também a criação de uma “Parceria Internacional do Sector Eléctrico” para estimular o desenvolvimento e utilização comercial de tecnologias de produção de energia eléctrica que minimizem o impacto das alterações climáticas.

2.2.5 Reorganização interna

Na Assembleia Geral de Barcelona, e devido ao fim dos respectivos mandatos, procedeu-se à eleição dos novos Presidente e Vice-Presidente do EURELECTRIC. Na presidência, Rafael Miranda, CEO da Endesa, foi substituído por Lars Josefsson, Presidente e CEO da Vattenfall; na vice-presidência, Lars Josefsson foi substituído por Fulvio Conti, Presidente e CEO da ENEL.

Também devido ao fim dos respectivos mandatos foram substituídos os presidentes de 4 dos 5 Comités de Estudo do EURELECTRIC, com a correspondente alteração da composição do Comité de Coordenação.

Na mesma data entrou em vigor a nova organização interna e modo de funcionamento do EURELECTRIC.

3. EVENTOS

3.1 3º Encontro ELECPOR

Na linha do verificado em 2007 e concretizando uma das disposições do convénio ELECPOR-UNESA, a ELECPOR, com a colaboração da UNESA, organizou um novo Encontro dirigido a um largo espectro de representantes de variados sectores, designadamente industriais, financeiros, académicos, administração pública, autarquias, sindicatos e comunicação social. O Encontro procurou debater temas de interesse comum para os sectores eléctricos de Portugal e Espanha e conferir visibilidade à ELECPOR junto das entidades governamentais, dos meios de comunicação e do público em geral. O Encontro, repartido por 4 sessões, realizou-se em Lisboa, no dia 18 de Novembro, no Hotel Tiara Park Atlantic (ex-Meridien), contando com a presença de 200 participantes.

O tema escolhido foi *“Horizonte 2020: Mais ou menos electricidade? O Sector eléctrico ibérico e os objectivos da estratégia energética europeia”*. A sessão inicial foi presidida por Rafael Miranda, CEO da Endesa e presidente cessante do EURELECTRIC e contou com uma intervenção de Hans ten Berge, Secretário Geral do EURELECTRIC subordinada ao tema *“A estratégia energética europeia e os objectivos 20-20-20”*. As 3 sessões seguintes tiveram como temas: *“Preços, Concorrência e Competitividade”*, *“Emissões, Eficiência e Sustentabilidade”* e *“Segurança de Abastecimento e Tecnologias de Produção”*.

Cada sessão foi organizada em torno de uma intervenção principal, a cargo de uma personalidade não vinculada ao sector eléctrico, seguida de comentários por duas personalidades do sector, uma de Portugal e outra de Espanha. Adoptou-se também, pela primeira vez, um sistema de votação electrónica, antes de cada sessão, sobre perguntas de resposta múltipla relacionadas com o tema a debater.

Na documentação fornecida aos participantes incluiu-se um exemplar do Relatório do estudo *“The Role of Electricity”*, promovido pelo EURELECTRIC, o qual contém uma análise de cenários alternativos de evolução do sistema eléctrico europeu e suas repercussões sobre os emissões de CO₂, concluindo pelo papel decisivo da electricidade no cenário globalmente mais eficiente para cumprimento das metas quantitativas previstas pela Comissão Europeia.

A iniciativa teve cobertura da comunicação social e suscitou comentários francamente elogiosos da parte dos participantes. As comunicações ficaram disponíveis no website da ELECPOR e foram enviadas em CD a todos os participantes.

3.2 Simpósio “Mudança de Clima e Oportunidades de Negócio com Créditos de CO₂”

Organizado em conjunto pela Fundação COGE, pela UNESA e pela ELECPOR, realizou-se em Florianópolis (Brasil), entre 23 e 25 de Abril, um Simpósio internacional subordinado ao tema *“Mudança de Clima e Oportunidades de Negócio com Créditos de CO₂”*. O Simpósio foi a primeira realização conjunta das 3 Associações e concretizou a primeira participação da ELECPOR no âmbito do Convénio assinado com a Fundação COGE, do Brasil, em Outubro de 2007.

No Simpósio esteve presente uma delegação portuguesa que incluía o Presidente cessante do Conselho Directivo da ELECPOR, Eng. António Pita de Abreu, o Director Geral da ELECPOR e Dirigentes da Energias do Brasil, do grupo EDP. Além da intervenção do Eng. Pita de Abreu na sessão de abertura, houve intervenções portuguesas sobre *“Visão dos Investidores Internacionais”* e *“Oportunidades de Negócio com Energia Eólica”*. Por sua vez, o Director Geral presidiu à sessão sobre *“Visão Político/Institucional sobre o Mercado de Créditos de Carbono”*.

3.3 Participação em Eventos Externos

Além das participações na Conferência anual do EURELECTRIC e das intervenções no Simpósio de Florianópolis salientam-se as seguintes participações em eventos externos.

3.3.1 Conferência “El Futuro de las Infraestructuras Energéticas”

A Conferência, organizada pelo Club Español de la Energia, realizou-se em Madrid, a 8 e 9 de Julho. O Director Geral, em representação do EURELECTRIC, fez uma apresentação sobre “*European Grids and Interconnections*”.

3.3.2 Conferência da Plataforma Tecnológica “Smart Grids”

A Conferência, organizada pelo Conselho Consultivo da Comissão Europeia para a Plataforma “Smart Grids”, teve lugar em Bruxelas a 8 e 9 de Outubro, subordinada ao tema “*The SmartGrids Revolution - making it happen*”, com a presença de cerca de 200 participantes. O Director Geral fez uma apresentação numa das sessões.

3.3.3 Conferência “Ambiente e Energia”

A convite do Fórum Açoreano, o Director Geral fez uma intervenção na Conferência “*Ambiente e Energia*”, que se realizou na Ribeira Grande, em S. Miguel (Açores), a 22 de Novembro. Na Conferência interveio também o Eng. Francisco Botelho, membro do Conselho Directivo da ELECPOR e Administrador da EDA.

4. PROJECTOS

4.1 Plano de Acção “Eficiência Energética”

O Director Geral continuou a participar, em representação da ELECPOR, na preparação do Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE) e, posteriormente, na discussão e análise dos diplomas que estabelecem o Regulamento de Gestão do referido Plano e o Regulamento do Fundo de Eficiência Energética.

4.2 Projecto 20-20

Proposto pelo EURELECTRIC e financiado por algumas das principais empresas e Associações europeias do sector eléctrico, foi realizado pelo consultor Econ Pöyry um estudo sobre as consequências de diferentes opções de política energética para atingir, em 2020, os objectivos de redução de 20% nas emissões de CO₂ e de participação de 20% das energias renováveis, propostos pela Comissão Europeia (abreviadamente “Projecto 20-20”).

A ELECPOR foi um dos patrocinadores do projecto, participando financeiramente com o montante de 10.000 € e designando o Eng. Pedro Neves Ferreira (EDP) para o respectivo Comité de Acompanhamento. Durante a execução do projecto o Conselho Directivo foi regularmente informado do seu andamento e das conclusões intermédias. O projecto ficou concluído no final de 2008 tendo o relatório definitivo sido divulgado no início de 2009.

4.3 Plataforma Tecnológica “Smart Grids”

O “Advisory Council” da Plataforma Tecnológica “Smart Grids” da Comissão Europeia, de que é membro o Director Geral, efectuou 3 reuniões em 2008 (2 em Bruxelas e 1 em Bilbao) tendo finalizado e divulgado uma versão preliminar do documento “*Strategic Deployment Document for Europe’s Electricity Networks of the Future*”.

O Director Geral participou nas reuniões. O documento foi divulgado no âmbito dos Associados da ELECPOR.

4.4 Comité Técnico de Seguimento da Operação do Sistema Eléctrico Ibérico

No quadro do desenvolvimento do MIBEL continuou a actividade do Comité Técnico de Seguimento da Operação do Sistema Eléctrico Ibérico (CTSOSEI) que tem por missão não só analisar os principais factos relativos à operação dos dois sistemas eléctricos, ao comportamento do mercado e suas perspectivas a curto prazo, mas também os factos relevantes ligados à operação dos sistemas gasistas. O Comité reúne de 2 em 2 meses, alternadamente em Lisboa e Madrid, com larga participação de representantes de produtores, comercializadores, reguladores, grandes consumidores e das duas Associações, ELECPOR e UNESA. Em representação da ELECPOR o Director Geral participou em várias reuniões.

4.5 Estatísticas do Sector Eléctrico

Por dificuldades de apoio o projecto não teve evolução significativa em 2008.

5. INSTALAÇÕES

Foi equipado um gabinete com mobiliário adequado e equipamento informático (computador e impressora) o que criou condições de trabalho para colaboradores eventuais ou para aumento de pessoal permanente. A ausência destas condições durante a maior parte do ano dificultou o progresso do projecto de estatísticas do sector eléctrico.

6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Não houve alteração nos prestadores dos serviços, continuando os serviços de contabilidade e de Técnico Oficial de Contas a ser assegurados pela empresa Gestante e os serviços de apoio informático (hardware e software) e manutenção e actualização do website pela empresa Engenhus.

7. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Continuou a disponibilizar-se no website a informação mais relevante relativa a legislação, regulamentos, documentos EURELECTRIC e eventos. Alguma informação mais importante do EURELECTRIC foi directamente reencaminhada para os membros do Conselho Directivo.

8. RECURSOS HUMANOS

Não há alterações a registar, em 2008, ao pessoal permanente da Associação

9. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

No Anexo I apresentam-se o Balanço e a Demonstração dos Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

Da Demonstração de Resultados verifica-se que:

Proveitos e Ganhos	285.002,94 €
Custos e Perdas	322.530,63 €
Resultados Líquidos	-37.527,69 €

Os proveitos são essencialmente as quotas dos Associados, (285.000 €). Os custos do exercício, líquidos de amortizações, foram inferiores aos orçados em 14.618 €. A diferença resulta essencialmente da não realização de um evento nacional. As quotizações foram estabelecidas reconhecendo que se verificaria um resultado negativo para o exercício, compensado por uma estimativa dos resultados transitados de 2007.

O valor de 40.000 € orçamentado para o Encontro ELECPOR-UNESA correspondeu praticamente ao custo de 40.700 € efectivamente verificado.

O Conselho Directivo propõe que o resultado apurado transite para o ano seguinte sob a forma de resultados transitados.

10. ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS

No início de 2008 verificou-se uma recomposição do Conselho Directivo em resultado do pedido de substituição do seu presidente, Eng. António Pita de Abreu, por assunção de funções de Presidente da empresa Energias do Brasil, obrigando à sua saída de Portugal. Para o substituir foi indicado o Dr. João Manso Neto, até então vogal do Conselho, em representação da EDP. Como segundo representante da EDP foi indicado por esta empresa o Eng. João Torres, presidente da EDP Distribuição.

11. NOTA FINAL

A finalizar o Relatório, o Conselho Directivo deseja expressar o seu reconhecimento a todos os Associados que, em maior ou menor grau consoante os respectivos recursos e os temas em causa, disponibilizaram os seus técnicos para apoio e colaboração directa às iniciativas da Associação.

Lisboa, 27 de Março de 2009

O Conselho Directivo

CONSELHO DIRECTIVO

Presidente:

EDP Energias de Portugal, S.A.
João Manso Neto

Vice-Presidente:

Tejo Energia, S.A.
Paulo Almirante

Vogais:

EDA – Electricidade dos Açores
Roberto Amaral

EDA – Electricidade dos Açores
Francisco Botelho

REN – Rede Eléctrica Nacional
Victor Baptista

REN – Rede Eléctrica Nacional
Aníbal Santos

EEM – Electricidade da Madeira, S.A.
Rui Rebelo

EDP Energias de Portugal, S.A.
João Torres